



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim Nº 10 - SP13/03/2007 - Gestão: Sempre na Luta, Piqueteiros e Lutadores - 2005/2007

SINTUSP INDICA: **APROVAR A GREVE** nas reuniões de unidades

O Sintusp seguindo a orientação do Fórum das Seis de **Construir a Greve** para derrotar os decretos do governo Serra, aprovou a indicação de discutir e votar a greve nas reuniões de unidades a serem realizadas em toda a USP.

A Campanha Salarial será encaminhada junto com a luta contra os decretos e pela autonomia.

REAJUSTE SALARIAL 2007

Diante dos índices percentuais pequenos e pouco significativos sobre os salários mais baixos, reivindicados nos últimos anos, a proposta do Sintusp para levar às unidades, à Assembléia da Categoria e, se aprovada, ao Fórum das Seis é:

O PERCENTUAL DO FÓRUM DAS SEIS + R\$ 200,00

Esta proposta deverá ser aprovada em Assembléia Geral da Categoria a ser realizada dia 22/03/2007, às 12h30.

Atenção: A votação da greve (sem data prevista para início) nas reuniões de unidades, ainda não significará a deflagração da greve, mas a confirmação da categoria de que **ESTA É A ÚNICA FORMA DE LUTA** que pode nos levar à vitória derrubando os decretos do Serra e na conquista das reivindicações dos Funcionários, Estudantes e Professores.

DIA 15/03 - 5ª FEIRA
TODOS NA PORTA DA REITORIA A PARTIR DAS 13H
ATO CONTRA O "CARA DE PAU" PROF. PINOTTI,
que vem ao Conselho Universitário tentar convencer os Conselheiros do C.O. quanto aos decretos de intervenção do governo Serra.

Jornadas Fora Bush

Na última semana acompanhamos pela “*mídia burguesa*”, uma série de atos que reuniram dezenas de milhares de manifestantes contrários à presença de George W. Bush a países de nossa América.

Iniciando sua investida pelo Brasil, Bush encontrou seu “companheiro” Lula da Silva (como disse o próprio Lula) no dia 9/3, o que fez com que no dia 8/3, dia Internacional da Mulher, mais de 15 mil manifestantes tomassem a Avenida Paulista num grande ato Fora Bush, repudiando a vinda do maior inimigo dos povos e representante mundial do imperialismo. Por vários momentos os manifestantes enfrentaram a repressão policial durante a passeata que teve início na Praça Oswaldo Cruz e seguiu até o vão do MASP, local que por fim, durante mais de 1 hora, transformou-se em um campo de batalha. No dia 9, 6ª feira, mais manifestantes tentaram se locomover, para o mais próximo do local onde Bush foi recebido por Lula, sendo sempre impedidos pelos aparatos repressivos norte americano e paulistano.

O que a mídia não revelou, foi o caráter da visita de Bush ao Brasil e a outros países, pois mais do que negócios econômicos (ex: etanol [álcool]) foram os acordos estabelecidos para impulsionar a abertura de mercados para produtos e serviços de empresas transnacionais (ALCA), ao mesmo tempo, Bush tenta concretizar o seu mais importante propósito, impor à governos submissos uma estratégia de controle geopolítico, credenciando o seu mais fiel companheiro, Lula da Silva, como líder e representante imperialista na América do Sul, bem como neutralizar a influência de Hugo Chávez, presidente venezuelano, frente ao povo latino americano.

Bush esteve também no Uruguai, Colômbia, Guatemala de onde seguiu para o México.

ENCONTRO NACIONAL

No próximo dia 25/3 a Conlutas - Coordenação Nacional de Lutas e demais setores de trabalhadores, realizará, em São Paulo, o Encontro Nacional com objetivo de *construir a unidade em Defesa da Aposentadoria e dos Direitos Sociais, Sindicais e Trabalhistas.*

Horário: a partir das 9 horas

Local: Ginásio Mauro Pinheiro
Rua Abílio Soares, 1300 – Paraíso

Organizar a Luta para manter e ampliar os Direitos da Classe Trabalhadora

A G E N D A

Dia 22/03

ASSEMBLÉIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

Pauta:

- GREVE;
- Defesa da Autonomia das Universidades;
- Pauta Unificada do Fórum das Seis.

Sintusp e Adusp sobre AUTONOMIA

Leia no Jornal da USP, de 12/03, a publicação de trechos do Programa da Rádio USP, onde Magno e João Zanetic falaram, ao vivo, sobre Autonomia nas Universidades.

Dia 27/03

ATO NO HU COM PASSEATA ATÉ A REITORIA

Em defesa da Saúde Pública

Em defesa do Hospital Universitário, para que haja melhora no atendimento aos funcionários, estudantes e a comunidade Butantã.

Contra a política que o DRH/USP adotou com relação aos atestados médicos e pela revogação da mesma.